

SOLTE. SEU FRANCÊS

COM NA PONTA DA LÍNGUA BR

medo: tudo o que você precisa saber para conseguir o DELF B2

O subjuntivo assusta. Sem razão. Na verdade, é o modo mais elegante da língua francesa, e já existe em português — você o usa todos os dias sem perceber. Este artigo desmistifica o subjuntivo francês em 7 regras, com Bia, que o descobriu ao fazer seu DELF B2.



O subjuntivo francês não é um bicho de sete cabeças: ele funciona exatamente como o subjuntivo em português, que você já usa naturalmente em frases como 'Tomara que dê certo' ou 'Quero que você venha'. O artigo explica as quatro situações que pedem subjuntivo (vontade, obrigação, emoção e dúvida) e ensina as conjugações essenciais, especialmente dos seis verbos irregulares mais importantes (être, avoir, aller, faire, savoir, pouvoir) que caem em 80% das provas do DELF B2.

TAGS

#grammaire #subjunctif #B2 #DELF #Bia #naturalisation #il faut que
#préparation examen



<https://solteseufrances.com.br/article/le-subjonctif-sans-peur-tout-ce-qu-il-faut-savoir-pour-decrocher-le-delf-b2>

ARTIGO ONLINE · ESCANEIE PARA LER

Sobre o mesmo tema

GRAMMAIRE · NÍVEL A2

Être, avoir, aller: os 3 verbos franceses que salvam tudo (e todos os verbos em -er que vêm depois)

Sem esses três verbos, impossível construir uma frase em francês. E a confusão être/avoir é a causa nº1 de travamento entre brasileiros. Este artigo desmonta a mecânica do presente, com Bia contando seus 3 anos de erro a

GRAMMAIRE · NÍVEL A1

A armadilha nº 1 dos brasileiros: un, une, le, la, l', les, du, de la, des

Em português, dizemos apenas "café". Em francês, dizemos "un café" ou "du café" conforme o contexto — e é exatamente essa a primeira barreira que todo aprendiz brasileiro enfrenta. Este artigo desmonta essa armadilha de

GRAMMAIRE · NÍVEL B1

Os tempos do passado em francês: guia completo para brasileiros

Passé composé, imparfait, plus-que-parfait, passé simple: um guia claro para entender qual tempo escolher, com exemplos traduzidos para o português brasileiro.

GRAMMAIRE · NÍVEL B1

Passé composé vs imparfait: a fronteira invisível que complica a vida dos brasileiros

Em português, "eu comi" basta. Em francês, é preciso escolher: "j'ai mangé" ou "je mangeais" — e o sentido muda completamente. Bia levou 18 meses para entender essa fronteira invisível. Veja o método do Prof Lionel para
